Fotografia registrada pela estudante, Saori Kikugawa, durante a edição 2015 da proposta

São Paulo – Caminhando na cidade

(Dimas Junior, historiador e professor)

Esta proposta baseia-se na ideia de que, *caminhando pela região central da cidade*, os estudantes tenham contato com pontos marcantes da História da cidade, do estado, e do país. Esse contato será reforçado pela visita a alguns locais, ao longo da caminhada, a qual será realizada no período de um dia.

Embora haja uma previsão de percurso para a caminhada, tal percurso é alterável, inclusive durante a execução da proposta, dependendo isso da reação e dos interesses do grupo de estudantes.

Nesse percurso, em um trecho da região central da cidade, situado entre a região da Sala São Paulo e a região do Pátio do Colégio, há **13** possíveis pontos de visitação/apreciação histórica e cultural.

Quanto à parada para alimentação, sugere-se o Largo Paissandu, na região da Avenida São João, com as seguintes alternativas:

*** Rei do Mate** – na Avenida São João – com várias opções para bebida, o mate gelado – e para lanches e salgados;

*** Casa da Mortadela** – na Avenida São João – com opções do tradicional "lanche de mortadela" e sucos e refrigerantes;

*** Ponto Chic** – no Largo Paissandu, a poucos metros da Avenida São João – sendo, nesse caso, um ambiente fechado, com mesas. As opções seriam mais amplas, com destaque para o tradicional "bauru".

*** Aboud Shawarma comida árabe** – no Largo Paissandu, a poucos metros da Avenida São João, com opções da *shawarma*, lanche árabe de pão e carne.

Essas alternativas da parada para alimentação são, em si, aspectos da visita à cidade, pois tratam-se de ambientes tipicamente paulistanos, destacando que, nos casos do Rei do Mate e da Casa da Mortadela, o consumo se daria em sistema de balcão, com poucos lugares sentados.

Após a parada para alimentação, é possível, se houver interesse do grupo de estudantes, a passagem pelas Grandes Galerias – A chamada, *Galeria do Rock* – onde seriam observáveis aspectos da Cultura Urbana na metrópole.

Possíveis trabalhos a serem desenvolvidos pelos estudantes a partir da proposta:

- Os estudantes podem, ao longo da caminhada, realizar **registros fotográficos**, sendo que a orientação para tais registros pode seguir os seguintes parâmetros: ARQUITETURA / MONUMENTOS / TIPOS HUMANOS / CULTURA URBANA NA METRÓPOLE, sendo:

ARQUITETURA – Edificações de interesse, do ponto de vista da construção e do aspecto histórico;
MONUMENTOS – Peças monumentais de interesse, do ponto de vista histórico e cultural;
TIPOS HUMANOS – Flagrantes dos habitantes ou frequentadores da metrópole, do ponto de vista do aspecto típico ou, mesmo, da curiosidade. É importante a orientação do estudante no sentido do respeito e da civilidade, no momento da realização do registro fotográfico;
CULTURA URBANA NA METRÓPOLE – Flagrantes de situações - humanas e/ou materiais - que caracterizem a cultura típica do ambiente metropolitano e/ou marcadamente paulistano. Valem aqui as mesmas orientações anteriores, quando o registro for de situação envolvendo o aspecto humano.

- É possível organizar um trabalho de exposição, físico ou virtual, de tais registros fotográficos.

- Os estudantes podem, ao longo da caminhada, realizar **registros em vídeo**, sob orientação prévia, nos moldes do material produzido para o "Festival do Minuto":
https://www.festivaldominuto.com.br
https://pt-br.facebook.com/festivalminuto
https://www.youtube.com/user/festivaldominuto

- É possível organizar um trabalho de exposição, físico ou virtual, de tais registros em vídeo.

- Os estudantes podem produzir **podcasts** a partir de suas observações e experiências durante a caminhada.
- É possível organizar um trabalho de exposição, físico ou virtual, de tais podcasts.

- Os estudantes podem produzir **textos, no formato "crônica"**, a partir de suas observações e experiências durante a caminhada.
- É possível organizar um trabalho de exposição, físico ou virtual, de tais textos.